

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES
PROFISSIONAIS CONFIABILIZADORAS NA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM NUTRIÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE
MINAS GERAIS**

ANA FACURY DA CRUZ

BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS

2020

ANA FACURY DA CRUZ

**DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES
PROFISSIONAIS CONFIABILIZADORAS NA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM NUTRIÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE
MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador: Prof. Ms. Sérgio Vinícius Cardoso de Miranda.

BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS

2020

RESUMO

Introdução: Atividade Profissional Confiabilizadora (EPA) é uma tarefa essencial em uma disciplina, a qual um aluno é confiado a exercer, caso demonstre competência na execução. Este conceito pode ser integrado ao processo de ensino-avaliação na residência multiprofissional. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta de avaliação usando EPAs para nutricionistas em programa de residência. **Metodologia:** Projeto de intervenção, utilizando método pesquisa-ação, com quatro etapas: seleção e formulação das EPAs, aplicação e análise dos dados. **Considerações finais:** Espera-se observar melhoria do processo avaliativo, aprendizagem e satisfação dos residentes. Este instrumento pode ser publicado, permitindo sua aplicação em outros programas de residência no país.

Palavras-chave: Internato e Residência, Avaliação Educacional, Serviço Hospitalar de Nutrição.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Instituída pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005 (BRASIL, 2005a) e Portaria Interministerial nº 2.117 de 3 de novembro de 2005 (BRASIL, 2005b) a Residência em Área Profissional da Saúde é definida como modalidade de pós-graduação *lato sensu*, voltada para a educação em serviço, destinada às categorias multiprofissionais da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Os programas de residência têm como objetivo favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no mercado de trabalho, articulando educação e saúde, com direcionamento especial às áreas prioritárias do SUS. A orientação dos residentes é realizada sob supervisão de preceptores, que são profissionais de saúde com experiência e reconhecida competência técnica (BRASIL, 2005a).

Desde 2010 o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG) oferece o programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde, sendo incluída em 2016 a área de concentração em Cuidado Humanizado da Criança e do Adolescente (CHCA), que engloba as categorias profissionais de nutrição, farmácia e odontologia.

Como parte do processo de ensino aprendizagem a avaliação deve, segundo Libâneo (2013): refletir a unidade objetivos-conteúdos-métodos, possibilitar a revisão do plano de ensino, ajudar a desenvolver capacidades e habilidades, voltar-se para a atividade dos alunos, ser objetiva, ajudar na auto percepção do professor, refletir valores e expectativas em relação aos alunos e ser um processo contínuo de verificação do rendimento escolar. Estudos sobre o tema, no entanto, demonstram a existência de uma lacuna metodológica nos processos de avaliação nas residências multiprofissionais, com escassez de literatura, falta de parâmetros

mínimos e incipiência de métodos e instrumentos (SANTOS, 2010; SOUZA, 2012; TORRES *et al.*, 2019). A construção de um currículo baseado em competências exige um sistema de avaliação de aquisições que utilize vários métodos capazes de proporcionar uma real visão das aquisições do residente avaliado, nas dimensões do conhecimento, habilidades e atitudes (FERNANDES *et al.*, 2012).

Considera-se, assim, que o conceito de atividades profissionais confiabilizadoras (do inglês *Entrustable Professional Activity – EPA*) pode ser oportunamente integrado ao processo de ensino do residente. EPA é uma tarefa essencial dentro de uma disciplina ou especialidade, a qual um aluno é confiado a exercer sem supervisão direta em um dado contexto da atenção à saúde, uma vez que tenha demonstrado competência em sua execução (ENGLANDER *et al.*, 2017). Na avaliação das EPAs o preceptor apoia o aluno no desempenho das unidades essenciais da prática e o avalia acerca da confiabilização nestas tarefas, conduzindo-o desta forma em sua trajetória rumo à competência e à independência (BLANK; VELHO, 2019).

A criação de EPAs parte da definição de algumas etapas: o trabalho que deve ser feito, o que os residentes devem demonstrar, como devem ser preparados para atingir os requisitos necessários e como avaliar o desempenho progressivo até que se alcance a confiabilidade (KUCHENBECKER; GERBASE, 2019). Ao longo do processo determina-se a habilidade do aluno em apenas acompanhar a tarefa, realizar pequena parte dela com apoio direto, realizar grande parte com supervisão direta, realizar toda a tarefa com supervisão à distância ou realizá-la independentemente sem supervisão, conforme confiabilização (LEITÃO; GERBASE, 2019).

Wright e Capra (2017) e Begley, Bird e Palermo (2019) buscaram estudar as habilidades principais do nutricionista em início de prática e quais tarefas evidenciariam níveis de performance no exercício da profissão em diversas áreas de atuação. Para isso desenvolveram EPAs, com descritores de tarefas chave e níveis de confiabilização. Os autores consideraram que o mapeamento de competências e marcos de desenvolvimento foi eficaz para apoiar o entendimento das competências básicas entre os profissionais.

Diante das evidências apresentadas, o presente trabalho justifica-se pela relevância da inclusão de EPAs no processo avaliativo do residente multiprofissional, conceito cada vez mais difundido no processo educacional em saúde. A elaboração de EPAs direcionadas para a atuação do nutricionista no ambiente hospitalar visa suprir a demanda por um processo de avaliação prático, contínuo e direcionado, permitindo o adequado acompanhamento do desenvolvimento do profissional ao longo do curso e a identificação de deficiências no aprendizado, colaborando, por fim, para a formação de um profissional capacitado para a inserção no mercado de trabalho.

2 OBJETIVO

Desenvolver uma ferramenta complementar de avaliação baseada no conceito de EPAs para a área de Nutrição em Cuidado Humanizado da Criança e do Adolescente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde do HC-UFMG.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial, tendo como embasamento teórico a metodologia qualitativa e quantitativa. O método de pesquisa-ação baseia-se em um ciclo de investigação-ação, que perpassa constantemente as etapas de planejamento, implantação, monitoramento e descrição e avaliação em busca de um processo de melhoria (TRIPP, 2005).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no HC-UFMG, com os residentes do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Cuidado Humanizado da Criança e do Adolescente - Nutrição.

A equipe executora será composta pelos tutores e preceptores dos diversos cenários de prática em que o residente atua, a saber: Unidades de Internação e Pronto-Socorro Pediátrico, Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Unidade de Cuidados Progressivos Neonatal e Ambulatórios Pediátricos.

A instituição possui cerca de 100 leitos de internação para paciente pediátricos (de zero a 18 anos de idade incompletos). Anualmente são admitidos três residentes de nutrição nesta área de concentração e o curso tem duração de 24 meses.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O desenvolvimento do plano de preceptorial se dará em quatro etapas, conforme quadro:

Descrição da Ação	Como será implementada	Atores envolvidos	Estrutura necessária
1. Seleção das EPAs a serem trabalhadas.	Estudo em grupo das ferramentas disponíveis e [Wright e Capra (2017) e Begley, Bird e Palermo (2019)] e da legislação nacional (Resolução do CFN nº 600, de 2 de fevereiro de 2018) com o objetivo de selecionar as EPAs a serem incluídas na ferramenta de avaliação.	Tutores e preceptores do programa.	Acesso a computadores, área física para reuniões entre os atores.
2. Formulação das EPAs.	Atribuição de características de comportamento esperadas aos níveis de confiabilização, com formulação das	Tutores e preceptores	EPAs selecionadas na etapa 1,

	perguntas chave, que permitam a classificação dos residentes nestes níveis. Atribuição de sistema de pontuação para realização de análise estatística, com o objetivo de avaliar se a ferramenta identifica a variação de aproveitamento entre residentes ingressantes e concluintes.	do programa.	acesso a computadores, área física para reuniões entre os atores.
3. Apresentação aos residentes e aplicação da ferramenta de avaliação.	Apresentação da ferramenta aos residentes e aplicação individual com três grupos (residentes recém-admitidos no programa, residentes ao final do primeiro ano de curso e residentes concluintes). Realização de entrevista estruturada com os residentes.	Residentes, tutores e preceptores do programa.	Formulário de avaliação desenvolvido na etapa 2, área física para reuniões entre os atores, equipamento de gravação, acesso a computadores.
4. Análise quantitativa e qualitativa dos dados.	Análise estatística dos dados da pesquisa, utilizando pontuação atribuída aos itens e análise qualitativa das entrevistas estruturadas.	Tutores e preceptores do programa.	Resultado das avaliações e transcrição das entrevistas.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Constitui-se como principais oportunidades: a equipe de nutrição realizar atendimento a grande número de pacientes, com diversidade de doenças/situações e ampla possibilidade de ensino e os residentes permanecem por longo período em cada cenário de prática (três a seis meses). As fragilidades se baseiam: no pequeno número de preceptores em atuação no serviço e a estruturação ainda incipiente do processo de ensino-aprendizagem.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A nova ferramenta de avaliação desenvolvida poderá ser ajustada, considerando o resultado da quarta etapa da execução. Uma vez implementada esta será aplicada semestralmente e, a cada ciclo, a equipe responsável pela sua elaboração irá se reunir para discussão dos resultados e realização de ajustes e melhorias, caso seja identificada a necessidade. Como instrumentos para este monitoramento serão utilizados os formulários de avaliação preenchidos, com o objetivo de permitir o acompanhamento longitudinal dos residentes, além da análise da percepção dos residentes em relação ao processo avaliativo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia de avaliação dos residentes foi identificada como um ponto crítico do processo de ensino-aprendizagem. Constituindo-se como momento de delimitação de etapas, necessário para o crescimento e desenvolvimento do residente dentro do curso de pós-graduação, o processo avaliativo coloca-se em posição essencial para o sucesso da formação.

Observa-se que a utilização de ferramentas de avaliação pouco específicas limita a capacidade dos preceptores em avaliar as habilidades e conhecimentos adquiridos pelos residentes. Os métodos de avaliação atualmente utilizados são insuficientemente aplicáveis ao ambiente de treinamento em serviço, uma vez que não respondem à pergunta base na avaliação de um residente: este profissional está pronto para ingressar no mercado de trabalho?

O conceito de EPAs, surge neste contexto como um elo entre teoria e prática, entre ensino e mercado de trabalho, encontrando terreno fértil para seu desenvolvimento dentro dos programas de residência multiprofissional. A escassez de estudos relativos ao tema na área de nutrição e ausência de ferramentas para ambiente hospitalar reafirmam a relevância do estudo.

Propõe-se, assim, aprofundar a integração entre o trabalho de preceptores e tutores, buscando a valorização do conhecimento destes profissionais em suas áreas de atuação. Será realizada a articulação com o serviço para execução deste projeto e espera-se que seja observada melhoria não só do processo avaliativo, mas da aprendizagem e satisfação dos residentes.

REFERÊNCIAS

BEGLEY A; BIRD A; PALERMO C. Developing national conceptual understanding to describe entry-to-practice dietetics competence. *Journal of Nutrition Education and Behavior*. v. 000, nº 000, 2019

BLANK D; VELHO AM. Confiança e confiabilização: um olhar conceitual e terminológico sobre o novo paradigma da educação médica. In: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Avaliação de competências no internato: atividades profissionais confiabilizadoras essenciais para a prática médica*. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Universidade Federal do Rio Grande do Sul; organizado por NEUMANN CR et al.– Porto Alegre: UFRGS, 2019, p. 13-22.

BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude - CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 01 de julho de 2005a.

_____. Portaria Interministerial nº 2.117, de 3 de novembro de 2005. Institui no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, a Residência Multiprofissional em Saúde e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União, Brasília, DF, nº 212, Seção 1, Página 112, de 04 de novembro de 2005b.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Publicada no D.O.U. nº 76, sexta-feira, 20 de abril de 2018, seção 1, página 157. Retificada no D.O.U. nº 98, quarta-feira, 23 de maio de 2018, página 68.

ENGLANDER R *et al.* Toward a shared language for competency-based medical education. *Med Teach.* 2017, n. 39, v. 6, p.582-7.

FERNANDES C.R. *et al.* Currículo Baseado em Competências na Residência Médica Competency-Based Curriculum in Medical Residency. *Revista Brasileira De Educação Médica*, v. 36, n 1, p 129-136; 2012

KUCHENBECKER RS e GERBASE MW. Feedback de atividades profissionais confiabilizadoras. In: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Avaliação de competências no internato: atividades profissionais confiabilizadoras essenciais para a prática médica.* Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Universidade Federal do Rio Grande do Sul; organizado por NEUMANN CR *et al.*– Porto Alegre: UFRGS, 2019, p. 33-6.

LEITÃO CB e GERBASE MW. EPA1: Coletar a história e realizar um exame físico. In: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Avaliação de competências no internato: atividades profissionais confiabilizadoras essenciais para a prática médica.* Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Universidade Federal do Rio Grande do Sul; organizado por NEUMANN CR *et al.*– Porto Alegre: UFRGS, 2019, p. 41-8.

LIBÂNEO, J. C. *Didática.* 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SANTOS, F. A. *Análise Crítica dos Projetos Político Pedagógicos de dois Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.* Dissertação (mestrado). Ciências na área de Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 2010.

SOUZA, F. L. *As estruturas essenciais de avaliação de programas de residência multiprofissional em saúde da família no Ceará: uma proposta de autoavaliação a partir dos casos de Sobral e Fortaleza.* 2012. 129f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Saúde da Família) – Universidade Federal do Ceará – Faculdade de Medicina de Sobral, Sobral, 2012.

TORRES R.B.S. *et al.* Estado da arte das residências integradas, multiprofissionais e em área profissional da Saúde. *Interface*, v. 23, 2019.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

WRIGHT O.R.L.; CAPRA SM. Entrustable professional activities for nutrition and dietetics practice: Theoretical development. *Focus on health professional education: a multi-disciplinary journal.* v. 18, nº 3, 2017.